



ALFREDO CARVALHÃES

JORNAL ESCOLAR E LITERÁRIO
DIRECTOR - VITOR COUTINHO
DIRECÇÃO - 12 º A

ANO : I - N º I
MARÇO - 1991
PREÇO : 75 ALUNOS

EDITORIAL

" UM JORNAL ESCOLAR "

Ao abrir este primeiro editorial , gostaria de transcreever as palavras sagradas de Sócrates,o maior filósofo de todos os tempos:" Quem quer que deseje,o seu objectivo visa aquilo de que não dispõe e que não está presente ".Na verdade,todos nós sonhamos constantemente,esforçando-nos por materializar todas as ideias que concebemos.

Neste contexto,a criação deste jornal é a realização de um sonho : da possibilidade dos Estudantes exprimirem os seus pensamentos,discutirem teorias; uma oportunidade de publicarem os seus artigos,contos ou poemas,em vez de os guardar,sistematicamente,na gaveta;de demonstrarem as suas opiniões,livres de censura,e de formularem soluções para os problemas mundiais; no sentido de reflectir sobre o passado,para construir o futuro,prevendo uma existência benéfica e harmoniosa.Além disso,também sonhamos com uma viagem de finalistas,pelo que qualquer patrocínio ou donativo será bem recebido.

Assim,os objectivos que presidem à realização deste jornal contêm uma componente ideológica e outra de carácter económico.É um simples jornal,com uma singela apresentação,mas com um enriquecedor conteúdo,pois a qualidade é o nosso objectivo.Na verdade,é pela primeira vez concebido,unicamente,por alunos;facto que revela a dedicação e o Amor pelo cultivo das Letras em Portugal."Estamos fartos de sermos tratados como crianças.Se os jovens são o futuro,nós queremos assumir essa função.Todos os Estudantes podem participar na confecção e organização deste jornal.Pretendemos ser ideologicamente independentes,retratando os mais diversificados temas,dentro das múltiplas actividades humanas.Somos.acima de tudo,um jornal literário,defensores da cultura do nosso Povo.

Se aceitarmos a definição de que " Sem nome não se é homem ",é compreensível a criação de um nome para este Jornal.Ele surgiu espontaneamente,identificando-se com as nossas ideias e acções-"Alfredo Carvalhaes".Porquê?Porque Alfredo Carvalhaes foi um distinto Barcelense,considerado um dos homens mais cultos do seu tempo.Era um ser original,talentoso poeta-onde o conhecimento das Letras é componente vital para a arte do bem "trovar"-e um incorrigível wagabundo,em que um sorriso sarcástico e malicioso a florava nos seus lábios.Nesta dualidade também se encontra o Estudante;aplicado na compreensão das matérias,no sentido de obter um elevado número de conhecimentos gerais,e,nos tempos livres,dominado por um divertimento extasiante e uma irresponsabilidade completa.Assim,identificamo-nos com o poeta,elegendo-o "mestre",o guia profundo dos nossos ideais.

Outro motivo para a escolha do poeta,é o facto deste ano se comemorar o centenário da morte de Alfredo Carvalhaes,pelo que,devido à ama-

bilidade do municipio em se esquecer do poeta,o meio estudantil encarrega-se de lhe prestar a justa homenagem.Já que não querem o seu nome para patrono de uma Escola,monumento arquitectónico desta cidade,nós o utilizaremos,com profunda satisfação e enorme honra,para título deste jornal.

Contudo,para que este jornal tenha êxito,é necessário que ele prossiga vivo;temos consciência que a tarefa é árdua e penosa,mas confiamos nos Estudantes.Por isso,faço um apelo às futuras gerações para que não deixem morrer o nosso sonho,assumindo uma Comissão de Finalistas a direcção e organização deste jornal.

Procuremos construir o presente,avistando o futuro.Se a felicidade prosperar no vosso rosto,ao lerem estas páginas,o nosso sonho foi realizado.

OBRIGADO.Este sempre vosso amigo...

VITOR COUTINHO

SUMÁRIO

ALFREDO CARVALHÃES
É POETA.É BARCELENSE.
É O NOSSO MESTRE...PÁG: 2

PEDRO ALVES
O HOQUISTA E O ESTUDANTE.
A DUPLA PERSONALIDADE...PÁG: 3

ARTIGOS MAGESTRAIS
" SER POETA " e " VAZIO "
" A 20ª PROVÍNCIA DO IRAQUE "
PÁGS: 4 e 5

DOM PRIOR DE BARCELOS
MONSENHOR E ESCRITOR.
A JUSTA HOMENAGEM...PÁG: 8

T U E L A = D I S C O T E C A =
Sexta e Sábado à Noite/ Domingo à Tarde/ Vésperas de/e Feriados
Vila Frescainha de S.Martinho= Barcelos

MUNICIPIO DE BARCELOS
BIBLIOTECA

2ª OPINIÃO

" ALFREDO CARVALHÃES "

Ficha Técnica

DIRECTOR - VITOR COUTINHO
DIRECÇÃO - 12 º A
COLABORADORES- PAULO COUTINHO (11º C)
ELISA MARTINS (12º A)
CORPO REDACTORIAL- 12 º A
ADMINISTRAÇÃO - 12 º A
PUBLICIDADE/DIVULGAÇÃO- 12º A
PATROCINADORES - THELA - DISCOTECA
PROPRIEDADE DO 12º ANO-TURMA A DA
ESCOLA SECUNDÁRIA DE ARCOZELO
AV: D: NUNO ÁLVARES PEREIRA
4750 BARCELOS
TEL -811595 /814565
TIRAGEM - 800 EXEMPLARES
IMPRESSÃO - COMPANHIA EDITORA
DO MINHO
PREÇO -75 ALUNOS

NOTA -

AGRADECIMENTOS A:
-- DR: ANTÓNIO AFONSO
" O DISCÍPULO PROCURA SEMPRE
IMITAR O SEU MESTRE."
-- JOSÉ MANUEL LEITE
-- SÓNIA (12º A)

.Poema dedicado a "Camões"

"Mestre, Camões, do tempo a acção vencendo
Do tempo novas palmas vais colhendo!"
"Não vêm de ti Camões, Homero e Danto,
Milton, Bocaque, Tasso e Campanelle!"

.N" "A Andorinha" surge uma alusão a Barcelos:

"Mas corre, corre ferindo,
As auras de Portugal
E eu vendo o céu nuro e lindo
Da minha terra natal.
Eu vendo as verdes ramagens
Enfeitando, as mil paisagens
Do meu Cávado gentil,
Trazem-me ternos suspiros
D'esses tão lindos retiros
Para o Douro de esmeril"

O nosso mestre:

ALFREDO CARVALHÃES

1-Breves notas biográficas

- a) O poeta, de nome completo Alfredo Pinto de Almeida Carvalhães, nasceu a 8 de Dezembro de 1851, em Barcelos. Era filho legítimo de Tomás Pinto de Almeida Carvalhães e de Dona Ana Emília Augusta Gomes.
- b) Viveu na cidade do Porto, habitando o número 51 da Rua da Torrinha, na companhia de uma irmã, Antonieta, e de sua mãe.
- c) Era um incorrigível vagabundo nocturno, com diversos problemas amorosos, desperdiçando o seu admirável talento.
- d) Foi jornalista, nas periódicas portuenses "Jornal da Manhã" e "Gazeta do Povo", deixando algumas felizes anedotas.
- e) Faleceu a 2 de Janeiro de 1890, vítima de uma tísica que lhe foi roendo os pulmões, numa extrema miséria.

3-Notas bibliográficas

- a) "Biblioteca dos homens honestos" (1877)
- b) "A musicografia"
- c) "Paródia à Judia de Tomás Ribeiro segundos os processos do bom senso"
- d) "Camões"
- e) "Partida de Camões para o desterro de África"
- f) "Morte de Nathércia" (1886)
- g) Sonetos: "Amor"; "A Andorinha"; "Recordação"; "Os Cães";
- h) "Falstaff no tédio"
- i) "Beatrice", reproduzido em quase todos os jornais literários do país;

Nota: Alfredo Carvalhães assinava as suas obras com o seu próprio nome e com alguns pseudónimos: Frei Carlos de Negreiros; Cândido Silvestre; Falstaff e Job.

4-Citações

Alfredo Carvalhães é citado em:

- "Jornal de Notícias" (1890)
- :"O Primeiro de Janeiro" (1890)
- :"O Comércio do Porto" (1890)
- :"Cancioneiro Português"
- :"Poetas e Prosadores"
- :"A queimar cartuchos" de Silva Pinto
- :"Cancioneiro Alegre" (1888) de Camilo Castelo Branco

5-Poemas de Carvalhães

."Beatrice", a mulher angélica amada pelo poeta.

"Se eu pudesse dizer-lhe como a amo,
Sem que ninguém me ouvisse a confidência
Mostrando-lhe um poema em cada ramo
E em cada ninho um leito de inocência;

."Epopeia da Vizinha", dedicado à sua vizinha, professora de piano no Porto, que zombando do Amor do poeta obteve a seguinte resposta:

"Dona Gizelda
Milheiro Guedes
Se bem não cheiras
também não fedes."

"Para entender-te
tenho trabalho
Adeus, e esfrego-te
Amor, com um alho !"

3ª ESCOLA / MEIO

(((((PEDRO ALVES)))))

A dupla personalidade

Chama-se Pedro Nuno Batalha Alves. Nasceu a dezassete de Abril de 1970, em Vila Franca de Xira. É um jovem hóqueista, tendo iniciado a sua carreira no U.D. Vila Franquense. Depois veio o sonho, com o Sporting Clube de Portugal. Actualmente, realiza-se no Queji Clube de Barcelos. Tem 17 internacionalizações. É estudante da nossa escola.

1- Pedro Alves, um estudante! É difícil ser estudante hoje em dia?

R- Depende de pessoa para pessoa, como também de vários factores, tais como: o tempo disponível para estudar; outras actividades que possa exercer; ajuda dos pais e dos colegas no âmbito escolar e a educação do próprio aluno, que lhe é transmitida pelas pessoas com quem convive.

2- Além de ser estudante é um excelente e promissor hóqueista. É difícil ser um jovem hóqueista, em alta competição?

R- Penso que sim. É difícil. Existem muitos jovens praticantes de hóquei em patins, mas são poucos aqueles que conseguem atingir o topo da modalidade, visto que existem grandes valores no hóquei em patins; para atingir tal estatuto é necessária muita experiência, contudo um jovem jogador com boas qualidades, pode distinguir-se perante outros mais experientes mas com menos qualidades do que ele.

3- Consegue conciliar o estudo com esse desenvolvimento desportivo?

R- O hóquei em patins caminha para o profissionalismo e, para quem pensa já nestes termos, o estudo é certamente difícil de conciliar com o desporto, pois surge, naturalmente, um certo desgaste físico. Logo, temos que procurar horas para repousar; depois vem o estudo e nós, cansados, não sentimos aquela força de vontade como desejaríamos. É usual também acontecer que, por vezes, tenhamos de abandonar as aulas, por alguns dias ou até semanas, para representarmos o clube, ou a Selecção, no estrangeiro. É lógico que a ausência motiva a perda de determinadas matérias, essenciais para a resolução dos testes escritos. Portanto, são vários os factores, sendo difícil a conciliação.

4- Que pensa do desporto escolar? Incentiva os jovens para a prática das actividades desportivas? Quais os conselhos que lhes daria?

R- Penso que é uma das partes positivas que existem no nosso Ensino, porque a capacidade física dum indivíduo é fundamental para o seu estado psicológico; como ambos se integram no nosso ensino escolar, penso que é inteiramente be-

néfico. Quanto à motivação que o desporto na escola dá aos jovens, para a prática de actividades desportivas, também julgo ser salutar, pois é de muito novos que os alunos começam a ver o que gostam de praticar para mais tarde optarem por essa modalidade. Por isso, apelo ao desenvolvimento do desporto na escola, visto que ele é essencial e, sobretudo, saudável.

5- Quais os seus objectivos futuros na vida?

R- Não tenho grandes aspirações no campo escolar. Pretendo concluir o 12º Ano e, em todo o caso, se tiver motivação, ingressar no Ensino Superior. Contudo, os meus objectivos na vida é estar ligado à modalidade que eu tanto adoro - o hóquei em patins. Quanto terminar como jogador, pretendo estar ligado a esta actividade como treinador ou dirigente, enfim, para fazer algo pelo hóquei em patins a nível nacional.

6- Barcelos tem orgulho de ser uma cidade hospitaleira. Sente-se bem em Barcelos?

R- Sim, sinto-me bem em Barcelos. Tem pessoal impecável, com quem convivo diariamente. É um pouco diferente da minha terra natal, mas tento, da forma mais simples, adaptar-me aos costumes desta cidade.

Contudo, considero que é uma cidade muito bonita mas, de certa forma, um pouco triste à noite.

7- Quais os objectivos do Queji para 90/91?

R- O O.C.B. é um clube já com algumas responsabilidades no hóquei nacional, sendo apontado como um dos candidatos ao título. Mas os objectivos do Queji de Barcelos residem em três competições principais: o Campeonato Nacional, Taça de Portugal e, este ano, pela primeira vez, a taça dos Campeões Europeus.

8- "Andam a perseguir o Queji de Barcelos". É verdade?

R- Ora bem, temos que realçar que o O.C.B. subiu ao topo do hóquei em patins nacional. Um clube sem um rico histórico assume-se como opositor de grandes clubes, como seja o F.C. Porto, Benfica e Sporting. E isso incomoda muita gente. Logicamente que a Imprensa tem um papel preponderante neste caso e aí se jogam outros interesses, que raramente são mencionados, porque o jornalista também tem uma certa influência nas informações que giram à volta da nossa sociedade.

9- Defeitos ou vicissitudes a apontar à Escola Secundária de Arcozelo?!

R- Não tenho muito a apontar à E.S.A.. Talvez procurar melhorar a forma do Ensino; lançar mais actividades para os alunos; tentar, na medida do possível, que a Escola seja para eles uma segunda casa e nunca um simples local de passagem; formar tempos livres para os alunos se poderem distrair.

10- Máxima de pensamento:

R - " Não deixes de fazer bem a quem o merece, estando em tuas mãos a capacidade de fazê-lo."

Durante os Jogos Olímpicos, que se realizam de 4 em 4 anos, os atletas disputam uma longa corrida, em memória do mensageiro grego que percorreu, sem parar, os 42 km que separam Maratona de Atenas.

Em 490 a. C., Dario, rei dos Persas, preparava-se para invadir Atenas e conquistar a Grécia. Para desembarcar e acampar escolheu a planície costeira de Maratona, situada a nordeste de Atenas. O exército grego, comandado por Milcíades, surpreendeu os Persas e aniquilou 6000 soldados. Mas os restos do exército de Dario, reembarcando à pressa, rumaram em direc-

ção a Atenas. Milcíades enviou um certo Philippides para ir anunciar a sua vitória aos Atenienses e preveni-los do iminente ataque persa. O corredor de Maratona cobriu os 42 km sem parar, transmitiu o recado e, esgotado pelo esforço físico, caiu morto. Milcíades e o seu exército ainda chegaram a tempo de defender a cidade, a Acrópole* e o glorioso Partenon*.

o corredor de Maratona

4ª CONTOS / POEMAS

VAZIO

A noite caiu. E daquela janela, talvez próxima, talvez distante, não se sabe, alguém observava... O jardim em frente permanecia ledado, embora o vento corresse veloz e brincasse entre os ramos das árvores despidas e solitárias.

Esse alguém... tratar-se-ia de uma criança? De um adulto? Não sei! Pehso, contudo, que como quer que seja esse vulto misterioso vislumbra-se deambulante, desolado, transcendente ou até inspirado.

A penumbra caminhava lado a lado com o silêncio e nela adí vinha-se a cidade adormecida. Os cães vadios apoderavam-se dela para aí reinarem. As últimas luzes apagavam-se, mergulhando a cidade numa solidão lúgubre e profunda. Apenas alguns lampiões públicos permaneciam hirtos e acordados, iluminando as ruelas que, densamente povoadas de neblina, se apresentavam poderosamente sinistras. E, então, que aquela janela oculta e fria se fecha, e que o universo assume o seu aspecto mórbido, agreste e terrivelmente vazio.

Elisa Armada da Silva Carneiro Martins
(12º Ano - Turma A)

PEREGRINAÇÃO

A vida é um sonho!
Uma celsa quimera
Coberta de obscuros véus.
É a mera ilusão
De que «SONHO»
Quando habitamos as terras.
E a inútil reflexão
Que nos obstina.
E o veemente e fric desabafo
Que abriga o vazio do sentir.
A vida...
É a fútil peregrinação
Que nos suga a alma.

ELISA MARTINS
12º A

SER POETA

Ser Poeta, dizem, é ser louco.

Ser Poeta, dizem, é não ser.

Não!!

Ser Poeta é ser Artista de nós mesmos.

É ser leal,

É ser profundo,

É ser justo e imprudente;

É ser alvo de angústia

E de uma solidão diferente.

É ser alguém...

É ter o que os outros não têm.

Ser Poeta é ser triste

Por razões desconhecidas.

Ser Poeta é ser vago

Aos olhos dos que não querem ver.

É ser submisso à dor que nos faz viver.

É ser sublime,

É ser "trapo";

É ser flor desabrochante

Cujo aroma só se sente

Nas narinas dos amantes.

Ser Poeta é sentir,

É viver

E exprimir

A cor do amor incessante.

Ser Poeta é consagrar a existência

A uma poesia impregnante.

Elisa Armada da Silva Carneiro Martins
(12º A)

ALCUEM...

Alguém, de olhar perdido, velejava pelas ruas da solidão.

Lá fora, as torrentes de indivíduos agitavam-se e conduziam a cidade a uma longa e fatigante corrida. Lá aquele vulto, que se adivinhava algures, num pequeno cantinho daquele mundo cruel, permanecia triste e profundamente só. O seu íntimo viajava por longínquas e ininteligíveis regiões, em procura de algo que o animasse e lhe oferecesse um pouco de sentido.

Contudo, todo este penoso sofrimento consistia apenas num ansioso e desesperado objectivo daquele termo e louco olhar, que solicitava, em vão, um simples e carinhoso trocar de íntegros olhares e belas palavras.

Quem comportaria, então, esse misterioso ser?

Ninguém! Apenas alguém...

ELISA MARTINS
12º A

5ª ARTIGOS MAGESTRAIS

O Imperdoável Erro de Hussein

ou

A 20ª Província do Iraque

Na verdade, Saddam Hussein, chefe do Iraque, descendente do terrível Naby codonoscor, não possui, nem conseguirá usufruir, do infeliz génio que caracterizou Napoleão e Hitler.

E que, sr. Saddam, tais personagens ilustres conseguiram um lugar factício da história das civilizações, mas jamais penetraram no coração do povo, que ama e sente a justiça, a verdade e a paz. Apesar de serem loucos, o seu valor como chefes militares, nobres políticos, excelentes estrategas, foi notável, não chegando a cultivar as virtudes da benevolência, da fraternidade, do Amor pelo próximo. Sim, foram loucos, porque a busca incessante do poder, do reino sobre o Universo, da submissão dos povos à sua ideologia e ritos, foi a loucura que o destino lhes reservou.

Mas sejamos coerentes, Hussein, pois nunca poderás alcançar tais manstros da humanidade. Sabes porquê? Porque te falta a inteligência, a sabedoria, os projectos irresistíveis, o estratagemas perfeito. Confessa lá, foi um infeliz erro o cometido quando invadiste o Kuwait. Pois desejas possuir o ouro negro e acabaste por matar a galinha dos ovos de ouro, desafiando, num acto único, todos os países do mundo, que, demonstrando civismo e ética, prontamente, se colocaram do lado do capitalismo, da liberdade excessiva, da polifasia do mundo, da nobre nação Americana.

Eu disse todos? Bem... existe um pequeno país, situado no Sul da Europa, onde os seus habitantes não tomam a poção mágica, como o Astérix, mas observam os seus governantes a dançarem o vira do Minho, com pares mais incertos que o casal Bush-Thatcher. E o formoso e distante reino de Portugal. Oh! Hussein, foste louco porque invadiste o Kuwait, quando a riqueza do mundo está em Portugal. E triste mas verídico. Ora anota aí no teu livrinho do Alcorão:

-PORTUGAL- O glorioso e divino reino Lusitano, país de moralizações e contra-dições; onde Deus não existe, pois a sua preocupação é que o pinheiro seja plantado em terreno fértil, para que os nossos negócios no Estrangeiro não vão parar à bolsa do João. Em que um Durão, com cara do missionário barcelense Barroso, anda a representar de Indiana Jones, na busca do "tempo perdido", nas ex-colónias portuguesas. Julgo que este novo filme de Spielberg estreará brevemente em Angola e nas principais salas do Savimbi.

A minha saúde, que outrora ia uma Beleza, agora é uma autêntica tristeza. Não importa. E que Portugal não vai para os cães, mas para esses corruptíveis anímais. Meu Deus!, que diria o Infante D. Henrique se fosse vivo, ao constatar que milhões de contos se gastam na Marinha Portuguesa e não possuímos fragatas, barcos, naus ou caravelas, para enviar para a rica Índia ou para o triste Golfo, em busca

das riquezas perdidas, exclamaria: "Por favor, chamem o meu irmão Fernando". Só que o Fernando anda às Nogueiras, pois disseram-lhe que os Cavacos se vão queimar e convém estar preparado para a longa travessia no Inverno. Enfim, problemas ecológicos. E que, com imensos espaços verdes, o Sampaio retirou alguns para oferecer ao nosso amigo Roberto Carlos, para ele se deliciar na Amazônia, garantindo que aumentaria a sua plantação na capital. Promessas! Está o país cheio! Qualquer dia, alguém abre o cofre do Estado e só encontra lá... promessas. E o que está a dar!

E as finanças? Não te aborreças, porque vai tudo em Beleza; compreende-me, a igualdade é uma virtude, logo se aumenta o pão, a gasolina também possui os seus direitos; enriquece o Tesouro Nacional e diminui a fuga ao Fisco. Assim, "os ricos ficam mais pobres e os pobres mais ricos!", só se for na Utopia, do Miguel More. Não obstante, a cultura mantém-se inalterável! Se outrora tivemos o génio de Camões-- via ele mais com um olho que o Cavaco com dois! -, hoje possuímos o Fernando, que até era boa Pessoa, que me deixou uma Mensagem para dizer ao Fernando, aquele que já Namora, para ensinar alguns "Retalhos da vida de um médico" ao Macário, porque, coitado, anda tão preocupado com a vida agitada dos portugueses. Fazia-lhe bem uns ares do Kremlin, para dançar a Lambada com o vistoso Corba chev. E verdade, aproveitava a ocasião e no seu regresso, dizia ao excelente rapaz, o Alvaro, que não dê mais com o Punhal ao pobre do Judas, que se está a portar como o bom samaritano, pois o Estalinismo já o era. Agora é a Perestrôica, a tal, a "woman in red", que põe a cabeça à roda aos mais conservadores. Diz ao Alvaro, que deveria observar esse belo filme, porque as antigas descrições do Pravda mais não eram do que miragens no deserto da Europa de Leste. Ai Ceausescu português, se o Soares te apanha!!!

Por falar em presidente, que concerteza está farto de Melancia, julgo que poderia provar uns docinhos do Lucas, muito bem servidos nesses belos Fieis. E que quem corre sozinho, às vezes vai por mau caminho. Quem corre a dois, colhe sempre alguns tostões. Aliás, baixa a abstenção, a monotonia, aumenta o Stress e a excitação popular, por isso é melhor acalmar-se, relaxar e tomar "Belémcel", porque nas presidenciais já não há pai... Mas vamos lá arder alguns Cavacos e Silvas, para que o sol nasça laranja. Dá-nos o pão mais caro, porque a Alimentação dos portugueses deve ser mais enriquecedora. Aumenta a gasolina, pois andar a pé é salutar, auxiliando no bem-estar das funções digestivas, intelectuais, políticas, - por isso ele utiliza o Volvo- e reflexivas, contribuindo para um ambiente menos poluído. Sobe nos remédios, compreende-se, porque nós podemos falecer por excesso de comprimidos; A prapósito, pediu a quem? Olhem, a mim não foi, perguntem ao Miguel Esteves Cardoso, se o Macário autorizou, ou ao Paulo Portas, se Deus lhe permitiu. Porém, reduziu os preços escolares, no Ensino Básico e Secundário; é lógico, com a Educação a cargo de um grande Carneiro. Logo agora que eu vou para a Faculdade!!! Vá lá, o homem é futurista, dá para os meus irmãos que eu não sou egoísta!

Num Portugal, onde os alunos fazem a FGA contrariados, revoltados, não pela prova em si, mas pela subjectividade da mesma e da diversidade de critérios na sua correção. Sabe, o meu pai é rico... em sentimentos!!! Ah! Não conta...

(CONT. PÁG. 6)



CURIOSIDADES

1. FACTOS DO CORPO HUMANO

- A) O teu corpo contém:
- 206 ossos
 - cerca de 639 músculos

B) O teu coração bate:

- uma média de 70 vezes por minuto
- dez mil vezes por dia sem descansar, durante toda a vida

C) Do peso total do corpo:

- a pele abrange 16%
- os músculos abrangem 40%
- os ossos abrangem 25%
- o cérebro 2%

D) O cérebro tem:

- dez milhões de células nervosas
- um potencial de vinte e cinco mil interligações com outras células nervosas espalhadas pelo corpo
- 80% de água

NOTA: O nosso cérebro é composto por 80% de água. É razão para alterar a afirmação de: "Só tens areia na cabeça" para "Só tens água na cabeça".

6^a ASSUNTOS ESCOLARES

(CONT. DA 3^a P. 5)

Por isso é que provavelmente não ultrapassarei os 80%. Só desejava constatar que, daqui a vinte anos, os Fernandes Namoras, os Vergílios Ferreira e os Sartres portugueses, vulgares sagrados da Literatura Portuguesa, com valores prestados, digam a sua pontuação na PGA. Baixa??? E normal, pois ela serve para medir a maturidade anormal dos alunos e não o seu grau de desenvolvimento intelectual. Se o Saddam Hussein realizasse a Prova Geral de Acesso, o resultado seria de 100%. Note-se: fala correctamente e escreve maravilhosamente em... Árabe e possui 20% do petróleo existente nos campos mundiais. Querem mais? E anda... desgraçado do Estudante, durante doze anos, a ouvir que é um fora-de-série, um génio em progressão, com notas confirmadas, capazes de surpreender o mais inteligente ministro (se é que existe um), para numa curta maratona de três horas, desfazer o sonho de uma vida. Já não apelo à vossa coerência de pensamento, mas sim à consciência e à noção de justiça que possuís. Ou sereis assim tão pessimamente intelectuais? Julgo que não, deve restar um pouco de bom senso nos vossos pensamentos. Deus vos dedique um pouco de paciência!!!

Um Portugal que oferece discos de ouro ao Marco Paulo!, que depois de amar a Joana, afirma possuir um Amor em cada porto. Vejam se ele também tem uma no Iraque, a ver se liberta os portugueses. De um anedótico Herman, que se entretém a jogar à Bola com a Ana, depois de uma partidinha no Casino Royal. Oh! Hussein, queres um cafézinho coooooooooom leite?! Onde "não há estrelas no céu" mas desemprego em cada esquina. Em que as telenovelas são devoradas, diariamente, criando os que-quezinhos, betinhos e rapariguinhas de carrinhos e motinhas. "Estão gostando?" Preferem que faça uns petiscos? Ou a gaña já os comeu???

Oh! Saddam, Portugal era o melhor país para invadir. De D.Afonso Henriques e de Nuno Álvares Pereira, só nos deixaram a Amália Rodrigues e o Eusébio, o Mário Soares e a Rosa Mota. O resto... Tudo o vento levou... para bem longe.

Além disso, desde que não tocases nas Lages, nem o Bush se aborrecia, nem a Thatcher se incomodava, porque este país é uma interrogação, como dizem alguns Ingleses genuínos:

"Portugal existe?"

Talvez pensando que seja a nova arma química do Saddam Hussein ou algum avião sofisticado da força aérea Americana. No entanto, tudo se movimenta para o Golf(o), pois quando a maçã caiu na cabeça de Hussein, ele afirmou, com a inteligência de Newton:

" O mundo gira para mim!"

Errão é que está a girar mesmo!

Contudo, tudo permanece inalterável neste Portugal, onde ninguém dá a poção mágica aos Portugueses - à excepção da Rosa Mota, que não necessita -, felizmente temos um(a) Obélix, só que bastante mais magrinho!!! Onde tudo é feito por Amor de um Deus que joga aos dados. Oxalá a sorte nos favoreça para que não deitemos as mãos na cabeça- já começamos a estar habituados-, e perguntemos:

"- E agora, Hussein?", ao que ele responderá:

"- Olhem, façam como o Fernando... sejam boas Pessoas.

Encontramo-nos no céu!!!"

VITOR COUTINHO
12º A



Magrou®

Cerâmica MAGROU
A MODELADORA DE LOUÇAS DE BARCELOS, LDA.

A mais antiga e actualizada
cerâmica de Barcelos.

Desde 1958

FÁBRICA
TELEF.: 841517
TELEX: 32959 MAGROU P

MANHENTE
4750 BARCELOS

7ª CURIOSIDADES

(CONT. da pág. 8)

Quanto ao sistema educativo, poderei dizer-lhe, de uma forma genérica, que acredito na boa intenção dos responsáveis, designadamente do Ministro da Educação. Considero-o um homem sério, competente, profundamente interessado no bem comum, corajoso para enfrentar tantas e tantas dificuldades. As bases em que assenta o sistema educativo são aceitáveis, acarecendo, no entanto, como toda a obra humana, de certos retoques, sobretudo de influência cristã. A educação do homem tem de olhar muito para longe e para cima...

V. - O objectivo deste grupo de estudantes é o de fundar um jornal escolar. Que julga acerca desta iniciativa? Quais os concelhos que nos forneceria, tendo em conta que foi director-fundador do Jornal de Barcelos?

D.P. - Os vossos objectivos merecem-me a maior simpatia e louvor. Sois jovens, sois corajosos, tendes uma alma límpida e um ideal muito nobre. Não receeis. Lançai a boa semente. Ela há-de florir... Ela há-de frutificar... Não tenhamos pressa de ver os frutos. Quem vier depois colherá... A nós, cumpre-nos semear, realizar uma missão, dar um testemunho, afirmar uma presença.

V. - Em sua opinião, quais serão as consequências do mercado comum de 1992? De que forma tal facto poderá contribuir para o desenvolvimento de Barcelos?

D.P. - O problema que me coloca ultrapassa um pouco a minha capacidade de responder-lhe. Não faltam analistas primorosamente informados e preparados para dissecar sobre tão momentoso assunto. Entretanto, permita-me que lhe diga: como todas as medalhas, também o Mercado Comum de 1992 tem avesso e reverso...

Penso ter-lhe insinuado o que pretendo responder à sua pergunta.

V. - "Fama, poder, dinheiro, droga, Sida, álcool." Estaremos perante uma alienação e destruição da juventude?

D.P. - Estaremos perante uma alienação e destruição da Juventude se formos covardes, se não tivermos generosidade e empenho para ajudar os jovens, se nos demitirmos da nossa responsabilidade de membros desta sociedade, aqui e agora. Não devemos cair no pessimismo! Após a noite, surgirá a madrugada e despontará o Sol...

V. - Em tempo de Paz, que considerações gostaria de proferir acerca da actual situação conflituosa no Golfo Pérsico?

D.P. - Quanto ao problema do Golfo Pérsico, penso que estamos perante um dos acontecimentos mais terríveis da história. Terrível pelo que representa em si e agora..., terrível pelas consequências imprevisíveis que poderão deflagrar e que, a meu ver, serão tragicamente calamitosas. Você é crente. Também sou. Rezemos para que o Senhor da Paz olhe compassivamente os homens desatinados!

Vitor Coutinho
(12ª A)

o Mar Morto

O Mar Morto, grande lago salgado situado na Ásia Ocidental, ou Médio Oriente, estende-se sobre uma parte da fronteira que separa a Jordânia do Estado de Israel.

O Mar Morto encontra-se a 393 m abaixo do nível do mar Mediterrâneo, seu vizinho, e os turistas que se passeiam pelas suas praias pisam o ponto mais baixo de toda a superfície terrestre. O Mar Morto, grande lago de cerca de 100 km de comprimento, é constituído por uma água excepcionalmente salgada: enquanto a do mar contém, no máximo, 4% de sal, a do

Mar Morto atinge o número incrível de 26%! Um banhista pode flutuar aí sem nadar, sem mesmo precisar de se mexer, e é-lhe possível até ler o seu jornal comodamente, como se estivesse sentado. Mas essa superabundância de sal não permite qualquer espécie de vida no interior do lago, que recebeu, por esta razão, o nome de Mar Morto.

os ciganos

Os Ciganos, povo nómada, deixaram, no século V, o Noroeste da Índia e, desde aí, deslocam-se permanentemente ao longo das costas mediterrânicas da Ásia e da África.

Há também quem lhes chame Boémios, por os julgar originários da Boémia. Os Ingleses conhecem-nos por *gipsies*, isto é, naturais do Egipto, os Espanhóis, por *gitanos*, os Italianos, por *zingari*. Os músicos ciganos são célebres. Na realidade, antes de se instalar na Boémia e no Egipto, este povo veio das regiões do Indocuche e do Caracórum. Alguns deles continuam a

falar o romaní, língua de raiz indiana, donde o nome de *romanichels*. Quase todos nómadas vivem em atrelados ou em tendas, que tanto podem ser luxuosas como miseráveis. Os homens são negociantes de cavalos, feirantes, cesteiros, dançarinos, músicos. As mulheres lêem a sina, prevêem viagens, casamento, etc..., por algum dinheiro.

INVENÇÕES

1- RELÓGIO- 1088- O primeiro relógio mecânico de que há conhecimento foi idealizado pelo matemático Hans Kung-Lien e descrito pelo preceptor imperial chinês, Su Sung. Era movido a água e tinha nove metros de altura.

2- CALCULADORA- 1963- A primeira máquina de calcular mecânica, eficaz e prática, foi construída por Wilhelm Schickard, de Tübingen, Alemanha.

3- AUTOQUEVEL- 1862- Veículo com um motor de combustão interna a gasolina construído pelo engenheiro belga J.J. Etienne Lenoir.

4- COCA-COLA- 1886- Foi inventada pelo Dr. John Pemberton, de Atlanta, E.U.A. e lançada como "tónico cerebral e intelectual".

NOTA: Não consumam, excessivamente, Coca-Cola para ficarem inteligentes, porque esta nova qualidade do produto é diferente da Coca-Cola criada pelo Dr. John Pemberton.

" " " MÁXIMOS FILOSÓFICOS " " "

5- " Não se pode brincar toda a vida." - Jean-Paul Sartre

6- " Ler amadurece o espírito, conversar adistra-o, escrever torna-o exacto." - F. Bacon

7- " Ser feliz é amar a vida." - Agostinho da Silva

8- " Por mais que vistam disfarces, que se finja ser isto ou aquilo, nasce-se homem e morre-se homem." - M. Carli

8^a ACTUALIDADES

MUNICIPIO DE BARCELONA
BIBLIOTECA

" QUANDO ESCREVO;PENSO MUITO NOS POSSIVEIS
DESTINATÁRIOS, SINTO UMA ENORME RESPONSABILIDADE; "

Frisou o Dom Prior,Alberto da Rocha
Martins,aquando da Comemoração das Bo-
das de Prata.

Vitor -Na sua familia verifica-se uma forte vocação religiosa
(quatro parentes eclesiásticos,de entre os quais realço o seu
saudoso irmão,o Padre Alfredo Rocha Martins).

Quais os incentivos que condicionaram decisivamente es-
tas opções pela vida religiosa?

Dom Prior-O problema que me coloca a propósito da Família,aliás
muito mais vasto do que aquele que enumerou,é bastante difficil.
Não se lhe encontra uma explicação fácil e,sobretudo,completa.
Há muitos factores,uns mais claros,outros misteriosos,que o en-
volvem.Por isso,e, numa tentativa de lhe satisfazer a curiosidade,
dir-lhe-ei que o ambiente familiar tem enorme influencia no desa-
brochar destas vocações.Não se esqueça,no entanto,que este ambiente
familiar vem de longe.É que,aquilo a que normalmente chamamos vo-
cação ou opção é semelhante a uma semente que precisa de terreno
adequado para germinar e desenvolver-se.

V. -Actualmente,a Igreja Católica confronta-se com sérios problemas
relacionados com a vocação religiosa dos jovens.De que forma encara
a situação? Qual será a solução mais viável e adequada?

D.P. -É verdade que à Igreja,no tempo decorrente,se deparam proble-
mas muito sérios e preocupantes quanto ao recrutamento de vocações,
quero dizer,de pessoas que voluntariamente se disponibilizam para
servir na vida concreta.Há muitos caminhos,mais enflorados,mais se-
dutores,que,mais directamente conduzem a um objectivo que é,como sabe,
atingir uma profissão apta para ganhar dinheiro.O materialismo,quer
queiramos ou não reconhecer,domina a sociedade,penetra as consciências,
e desde muito cedo,fascina as pessoas...Ter,hoje,vale muito mais do
que ser.Dá-se crédito absoluto ao "tanto vales quanto tens". Esta fi-

losophia é atroz.Por isso,as dificuldades que se deparam à Igreja
são muitas e muito difíceis de vencer,Formar a Família no amor
será,porventura,uma forma de resolver...

V. -Comemoração das Bodas Sacerdotais.Justa homenagem a uma vida
devotada à Igreja e a Cristo.Satisfeito pelos objectivos alcançados?
E o futuro?

D.P. -Gostaria de lhe responder com muita sinceridade.Acredito tam-
bém na sinceridade que põe nas questões que apresenta.Conheço-o há
bastante tempo.Assisto,embevecido e feliz,ao seu crescimento e sen-
tido de responsabilidade.Por isso,quero dizer-lhe que Bodas de Ouro,
com esta solenidade,só foram possíveis mercê da vontade indefectível
de um grupo de pessoas amigas que apostaram não deixar em silêncio
aquilo que eu tanto gostava de passar discretamente,sem barulho,sem
foquetes,sem discursos,sem jantares.Tudo foi feito por amizade.Se
estou satisfeito? Muito mais agradecido!...

V. -Comentário à afirmação:

"Todos somos responsáveis.Pelo que dissemos,peço que escrevemos,
pelo que fizemos e pelo que não fizemos."
(Reflexões Im-Pertinentes-1985)

D.P. -A frase que cita,extraída de REFLEXÕES IM-PERTINENTES,é uma
afirmação,se quiser,com sabor a sentença...Comentá-la...para quê?
Escrevia para mim,marcando-me um caminho,um rumo na minha vida de
escritor.Quando escrevo,penso muito nos possíveis destinatários,
Sinto uma enorme responsabilidade.

Se me permitisse,Vitor,fazia-lhe um pedido a si que inicia,
com tanto brilho,esta carreira.Pela vida fora,recorde esta sentença.
Talvez o ajude a ser "um bom semeador".

V. -Tendo sido um competentíssimo professor e excelente orador,como
encara o novo sistema educativo?

D.P. -Muito obrigado pelo conceito que faz de mim como orador e pro-
fessor.É gratificante ouvir dum Jovem tão esperançoso uma afirmação
deste género.Bem haja,por isso!

(CONT. PÁG. 7)

T U E L A = D I S C O T E C A =

Sexta e Sábado à Noite / Domingo à Tarde / Vésperas de/e Feriados

Vila Frescainha de S. Martinho = Barcelos